

Policiais penais participam de operação conjunta de combate ao crime organizado em Pompéu

Ação integrada do Ministério Público com as Polícias Militar, Civil e Penal teve como objetivo o enfrentamento a organizações criminosas com forte atuação na região 14 de Maio de 2020 , 18:00
Atualizado em 14 de Maio de 2020 , 18:10

Policiais penais do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), participaram, nesta quinta-feira (14/5), de uma operação conjunta com o Ministério Público, Polícia Militar e Polícia Civil de combate a organizações criminosas com forte atuação em Pompéu, na região Central de Minas, e municípios do entorno. Coordenada pela Promotoria de Justiça de Pompéu e pelo Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (GAECO), por meio da Regional de Divinópolis, a Operação Vesúvio tinha como alvo organizações especializadas no tráfico de drogas, associação para o tráfico, homicídios e outras práticas criminosas.



A operação foi fruto de uma investigação realizada nos últimos 11 meses. Foram cumpridos 34 mandados de prisão temporária, três mandados de internação provisória de adolescentes e 36 mandados de busca e apreensão. Houve cumprimento de mandados, ainda, nas cidades de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Do Depen-MG, participaram 40 policiais penais e duas enfermeiras, encarregadas de verificar a situação de saúde das pessoas detidas na Operação Vesúvio. Os policiais penais convocados são lotados nas unidades de Pompéu, Formiga e São Joaquim de Bicas, na Região Central; e Três Corações, no Sul de Minas.

Diretor regional do Depen pela 7ª Região Integrada de Segurança Pública (7ª Risp), Sérgio Evaristo de Souza explica que a atuação integrada das forças de segurança na região já é uma rotina. “Temos uma atuação fundamental em operações deste porte, pois as Polícias Militar e Civil, assim que efetuam uma prisão, passam o detido para a nossa responsabilidade. Desta forma, agilizamos a atuação destes policiais para o cumprimento dos mandados de prisão e de busca e apreensão”, detalha.



A Operação Vesúvio contou com a participação de quatro promotores de justiça, 164 policiais militares, 62 policiais civis e 40 policiais penais, distribuídos em um total de 52 viaturas e 2 aeronaves. Ela foi denominada Vesúvio em alusão ao vulcão italiano, que destruiu as cidades de Pompeia e Herculano, dentre outras catástrofes decorrentes de sua erupção, há quase 2 mil anos.

Texto: Bernardo Carneiro

Fotos: Divulgação Sejus

[Enviar para impressão](#)